

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	13

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	22
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	25
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	26

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.573.186
Preferenciais	10.491.038
Total	19.064.224
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024
1	Ativo Total	571.784	611.407
1.01	Ativo Circulante	2.173	1.698
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.151	1.617
1.01.06	Tributos a Recuperar	22	81
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22	81
1.01.06.01.01	Imposto de renda/contribuição social a recuperar	22	81
1.02	Ativo Não Circulante	569.611	609.709
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1	9
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1	9
1.02.01.10.04	Outros Ativos Não circulantes	1	9
1.02.02	Investimentos	569.610	609.700

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024
2	Passivo Total	571.784	611.407
2.01	Passivo Circulante	3.476	3.332
2.01.03	Obrigações Fiscais	19	18
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19	18
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	17	15
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições sociais a recolher	2	3
2.01.05	Outras Obrigações	3.457	3.314
2.01.05.02	Outros	3.457	3.314
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	3.457	3.314
2.02	Passivo Não Circulante	51	51
2.02.02	Outras Obrigações	51	51
2.02.02.02	Outros	51	51
2.02.02.02.03	Outros passivos não circulantes	51	51
2.03	Patrimônio Líquido	568.257	608.024
2.03.01	Capital Social Realizado	194.594	194.594
2.03.04	Reservas de Lucros	118.504	91.684
2.03.04.01	Reserva Legal	22.763	19.168
2.03.04.10	Reserva para investimento e capital de giro	95.741	72.516
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	255.159	321.746

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	71.820	46.511
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-217	-269
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	452	298
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	452	298
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-70
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	71.585	46.552
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	71.820	46.511
3.06	Resultado Financeiro	235	997
3.06.01	Receitas Financeiras	249	1.043
3.06.02	Despesas Financeiras	-14	-46
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	72.055	47.508
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-148	-255
3.08.01	Corrente	-148	-255
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	71.907	47.253
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	71.907	47.253
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	3,77	2,48
3.99.01.02	PN	3,77	2,48
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	3,77	2,48
3.99.02.02	PN	3,77	2,48

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	71.907	47.253
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-67.347	140.497
4.02.01	Ganhos atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido	947	735
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-68.294	139.762
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.560	187.750

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	45.020	30.804
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	470	707
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	71.907	47.253
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-71.585	-46.552
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	148	255
6.01.01.08	Receita Juros de Aplicações Financeiras	0	-249
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	44.550	30.097
6.01.02.04	Redução de outros ativos e passivos	-537	-842
6.01.02.05	Recebimento de Dividendos	45.087	28.370
6.01.02.07	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	0	2.569
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-44.486	-31.955
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-44.486	-31.955
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	534	-1.151
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.617	2.768
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.151	1.617

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	194.594	0	91.684	0	321.746	608.024
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	194.594	0	91.684	0	321.746	608.024
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.907	-66.587	5.320
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.907	0	71.907
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-66.587	-66.587
5.05.02.06	Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no exercício	0	0	0	0	760	760
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	0	0	0	0	-67.347	-67.347
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.820	-71.907	0	-45.087
5.06.04	Reserva Legal	0	0	3.595	-3.595	0	0
5.06.05	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	23.225	-23.225	0	0
5.06.06	Dividendos	0	0	0	-45.087	0	-45.087
5.07	Saldos Finais	194.594	0	118.504	0	255.159	568.257

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	194.594	0	76.840	0	183.128	454.562
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	194.594	0	76.840	0	183.128	454.562
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.253	138.618	185.871
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.253	0	47.253
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	138.618	138.618
5.05.02.06	Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no exercício	0	0	0	0	-1.879	-1.879
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	0	0	0	0	140.497	140.497
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.844	-47.253	0	-32.409
5.06.04	Reserva Legal	0	0	2.362	-2.362	0	0
5.06.05	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	12.482	-12.482	0	0
5.06.06	Dividendos	0	0	0	-32.409	0	-32.409
5.07	Saldos Finais	194.594	0	91.684	0	321.746	608.024

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024
7.01	Receitas	452	298
7.01.02	Outras Receitas	452	298
7.01.02.02	Outras Receitas	452	298
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-204	-262
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-76	-165
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-128	-97
7.03	Valor Adicionado Bruto	248	36
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	248	36
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	71.834	47.595
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	71.585	46.552
7.06.02	Receitas Financeiras	249	1.043
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	72.082	47.631
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	72.082	47.631
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	162	332
7.08.02.01	Federais	160	308
7.08.02.03	Municipais	2	24
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	45.100	32.455
7.08.03.03	Outras	45.100	32.455
7.08.03.03.01	Financiadores	13	46
7.08.03.03.02	Acionistas	45.087	32.409
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.820	14.844
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.820	14.844

Relatório da Administração 2025

Seiva S.A. – Florestas e Indústrias

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESEMPENHO DA COMPANHIA EM 2025

A Seiva S.A. – Florestas e Indústrias, empresa *holding* com o objetivo de participação em outras empresas da Gerdau, é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, estado de São Paulo.

A Companhia tem seus resultados provenientes, basicamente, do investimento na sua coligada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. – Grupo Gerdau, o qual totalizava R\$ 569,6 milhões em 31 de dezembro de 2025.

No exercício de 2025, o resultado da equivalência patrimonial proveniente deste investimento foi de R\$ 71,6 milhões. A Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 71,9 milhões em 2025, representando um lucro líquido de R\$ 3,77 por ação.

Em 31 de dezembro de 2025, o patrimônio líquido era de R\$ 568,3 milhões, correspondendo a um valor patrimonial por ação de R\$ 29,81.

RELACIONAMENTO COM A AUDITORIA EXTERNA

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis da Companhia e auditorias societárias, conforme requerido pela legislação apropriada. Com objetivo de atender às Resoluções CVM 80/2022 e 162/2022, a Seiva S.A. – Florestas e Indústrias informa que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços além da auditoria, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM Nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2026.

A ADMINISTRAÇÃO



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

GERDAU
O futuro se molda

CANAIS DE RI

Site de Relações com Investidores:

<http://ri.gerdau.com/>

E-mail RI:

inform@gerdau.com

E-mail Imprensa:

atendimento@gerdau.br@bcw-global.com

Rafael Japur

Diretor Vice-presidente e
Diretor de Relações com Investidores

Mariana Velho Dutra

Gerente Geral de RI

Ariana Pereira

Renata Albuquerque

Arthur Alves Trovo

Adriana Costa

Siga a Gerdau nas Redes Sociais



Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Seiva S.A. – Florestas e Indústrias (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto no Brasil, com sede em São Paulo, capital. A Seiva S.A. é uma empresa *holding* com o objetivo de participação em outras empresas da Gerdau no exterior, conforme descrito na Nota 5. A Companhia é controlada pela Gerdau S.A., a qual, é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, a Gerdau também produz aços planos e minério de ferro para consumo próprio. Além disso, a Gerdau acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo e Nova Iorque.

As Demonstrações Financeiras da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23/02/2026.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.1 – Base de elaboração e apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia, que incluem estimativas contábeis relativas à empresa coligada que podem ser relevantes no contexto dos ativos e do resultado da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas no resumo das políticas contábeis materiais, apresentadas na nota 3.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros de sua coligada, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Demonstração do Valor Adicionado tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira.

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* normas contábeis internacionais (*IFRS® Accounting Standards*), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations)* que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras. Esta nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas Demonstrações Financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das Demonstrações Financeiras. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.
- Emissão da norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas - Divulgações. Esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

reduzidos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta alteração nas normas.

- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza. Esclarece aspectos relacionados a aplicação e divulgação de contratos de compra e venda expostos a variação na geração de eletricidade dependente de condições naturais não controláveis e instrumentos financeiros relacionados. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de *hedge*; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “*de facto agent*” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações. Altera requisitos de divulgação previstos originalmente nesta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração das normas IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 – Divulgações sobre incertezas nas Demonstrações Financeiras. Altera requisitos de divulgação previstos originalmente nestas normas. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

NOTA 3 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme descrito nas políticas contábeis materiais a seguir.

3.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira**a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Investimentos

Os resultados e a posição financeira de todos os investimentos em coligadas indiretas que são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial através da Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda – Grupo Gerdau, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para a moeda de apresentação, sendo: (i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras; (ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; e (iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

3.2 – Ativos financeiros**a) Ativos financeiros a custo amortizado**

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento de tais ativos é reconhecido no resultado.

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia e sua coligada, quando aplicável, mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira do ativo. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e sua coligada consideram informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo para sua obtenção. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. Não foram identificados indicativos de *impairment* nos ativos financeiros da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

3.3 – Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos

Na data de cada uma das Demonstrações Financeiras, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no Resultado do Exercício. A reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida, exceto ágio. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

3.4 - Investimentos

O investimento em empresa coligada é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o investimento foi adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras sobre empresas são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado de equivalência patrimonial, com exceção das variações patrimoniais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do Patrimônio Líquido, denominada “Ajustes de avaliação patrimonial”. Estes efeitos serão reconhecidos na Demonstração dos Resultados quando da venda ou baixa do investimento. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (*impairment*). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

A coligada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda – Grupo Gerdau, avaliada pelo método de equivalência patrimonial, possui por sua vez controladas, que possuem estimativas contábeis críticas principalmente relacionadas à análise da perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros, notadamente estimativas relacionadas ao teste de recuperabilidade de ágio, baseados em projeções de fluxo de caixa futuros esperados para os respectivos investimentos, e ativos imobilizados.

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo dos testes de recuperabilidade de ativos de vida longa da própria Companhia ou da coligada e suas respectivas controladas. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

3.5 – Transações com partes relacionadas

Os contratos de mútuos são atualizados pelos encargos contratados.

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

3.6 – Distribuição de dividendos

É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são aprovados pelos acionistas da Companhia. O Estatuto Social prevê que, no mínimo, 25% do lucro anual seja distribuído como dividendos; portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima. O valor dos juros sobre o capital próprio é registrado como despesa financeira, e para fins de adequação da apresentação das Demonstrações Financeiras e da Demonstração do Resultado é tratado como se fosse dividendo, sendo reduzido de “Lucros acumulados”, no Patrimônio Líquido.

3.7 – Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

NOTA 4 -IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação dos ajustes do imposto de renda e da contribuição social no resultado:

	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	72.055	47.508
Alíquotas nominais	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(24.499)	(16.153)
Ajustes dos impostos referente:		
- equivalência patrimonial	24.339	15.828
- diferenças permanentes (líquidas)	12	70
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(148)</u>	<u>(255)</u>
Corrente	(148)	(255)

NOTA 5 - INVESTIMENTOS

	Classificação	Saldo em 01/01/2024	Resultado da equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendos	Saldo em 31/12/2024
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda - Grupo Gerdau	Coligada	<u>452.890</u>	<u>46.552</u>	<u>138.628</u>	<u>(28.370)</u>	<u>609.700</u>

	Classificação	Saldo em 31/12/2024	Resultado da equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendos	Saldo em 31/12/2025
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda - Grupo Gerdau	Coligada	<u>609.700</u>	<u>71.585</u>	<u>(66.588)</u>	<u>(45.087)</u>	<u>569.610</u>

A Companhia possui 1,8284% de participação na Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda – Grupo Gerdau e apresenta abaixo as principais informações financeiras desta coligada:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	3.915.122	2.546.023
Outros resultados abrangentes	(3.640.275)	7.581.808
Total dos resultados abrangentes	274.847	10.127.831
Patrimônio líquido	31.153.058	33.345.658

Por sua vez, a Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda – Grupo Gerdau possui investimentos relevantes nas seguintes controladas:

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

- Gerdau GTL Spain S.LU.
- GTL Macsteel Hungria Kft.

NOTA 6 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Seiva S.A. – Florestas e Indústrias e sua coligada mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos de mercado são administrados através de estratégias de mercado discutidas e compartilhadas com a alta gestão e conforme as diretrizes internas e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Outros ativos não circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não circulantes.

b) Valor justo - o valor justo dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

As IFRS/CPC definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis.

As IFRS/CPC descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes, são mensurados por técnica de avaliação que utiliza apenas dados observáveis de mercado (Nível 2).

	2025		2024	
	Valor	Valor	Valor	Valor
	contábil	justo	contábil	justo
Outros ativos não circulantes	1	1	9	9
Outros passivos circulantes	3.457	3.457	3.314	3.314
Outros passivos não circulantes	51	51	51	51

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo seu valor contábil, se aproximam do valor justo, considerando a sua natureza. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia resolvesse liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

Risco de taxas de juros: É o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuras. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *SOFR* e *CDI*. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando o Patrimônio Líquido da Companhia em virtude dos investimentos no exterior mantidos por sua coligada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda – Grupo Gerdau.

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração do Resultado			
Premissa	Variação	2025	2024
Variações na moeda estrangeira	5%	291	307
Variações nas taxas de juros	10bps	204	462
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	6.890	6.260
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	4.218	3.924

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira: A Companhia, através do investimento em sua coligada, possui exposição de variações em moeda estrangeira sobre empréstimos e financiamentos mantidos por sua coligada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda – Grupo Gerdau. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar sobre estes investimentos no exterior em aberto na data das Demonstrações Financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de câmbio monta, em 31/12/2025, R\$ 291 (R\$ 307 em 31/12/2024) e representa um ganho se ocorrer uma apreciação do Real frente ao Dólar ou uma perda no caso de uma depreciação do Real frente ao Dólar, sendo este ganho e/ou perda reconhecidos na linha de Resultado da equivalência patrimonial na Demonstração do Resultado.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros: A Companhia e sua coligada possuem exposição a riscos de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2025, R\$ 204 (R\$ 462 em 31/12/2024) e impactaria a linha de Resultado da equivalência patrimonial na Demonstração do Resultado.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: A Companhia, através de sua coligada, possui exposição de variações no preço das mercadorias. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos das coligadas e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia, através de sua coligada, considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos em 31/12/2025, totaliza R\$ 6.890 (R\$ 6.260 em 31/12/2024) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 4.218 em 31/12/2025 (R\$ 3.924 em 31/12/2024). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados na linha de Resultado da equivalência patrimonial, na Demonstração do Resultado. A Companhia, através de sua coligada, não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

2025					
Ativos	Custo amortizado	Total	Passivos	Custo amortizado	Total
Outros ativos não circulantes	1	1	Outros passivos circulantes	3.457	3.457
			Outros passivos não circulantes	51	51
Total	1	1	Total	3.508	3.508

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2024					
Ativos	Custo amortizado	Total	Passivos	Custo amortizado	Total
Outros ativos não circulantes	9	9	Outros passivos circulantes	3.314	3.314
			Outros passivos não circulantes	51	51
Total	9	9	Total	3.365	3.365

NOTA 7 -PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

Não houve pagamento de remuneração aos administradores pela própria Companhia nos exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024. Os administradores recebem sua remuneração através de outras empresas operacionais pertencentes a controladora Gerdau S.A. e nenhuma alocação foi feita para a Companhia.

NOTA 8 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

I) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

a) Contingências Tributárias

A Companhia é parte em discussão que trata do Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS , relativa a glosas de créditos, no total de R\$ 477 (R\$ 453 em 31/12/2024).

b) Contingências Cíveis

A Companhia é parte em discussão envolvendo direito imobiliário que possui pedido inicial de aproximadamente R\$ 8.486 (R\$ 7.415 em 31/12/2024).

NOTA 9 - OUTROS PASSIVOS

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. Os outros passivos circulantes se referem a dividendos de períodos anteriores que se encontram ainda a disposição dos acionistas no montante de R\$ 3.457 (R\$ 3.314 em 31/12/2024), sendo revertidos para o resultado do exercício, na linha de Outras receitas operacionais, após 3 anos a contar da data de início do pagamento, caso não sejam resgatados pelos acionistas, conforme estabelecido pela Lei Societária. Os outros passivos não circulantes se referem a provisão para honorários advocatícios no montante de R\$ 51 (R\$ 51 em 31/12/2024).

NOTA 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social - o Capital social autorizado em 31/12/2025 e 31/12/2024 é de 48.000.000 ações ordinárias e 240.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. Em 31/12/2025 e 31/12/2024, estão subscritas e integralizadas 8.573.186 ações ordinárias e 10.491.038 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado de R\$ 194.594. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser resgatadas, mas participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias, na distribuição de lucros.

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Reservas de lucros:

I) Reserva legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do Lucro líquido anual para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Reserva de investimentos e capital de giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do Lucro líquido de cada ano para uma reserva estatutária (Reserva de investimentos e capital de giro). A reserva é criada somente após considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

c) Ajustes de avaliação patrimonial - a Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre o investimento no exterior em sua coligada. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são consideradas nesta rubrica os ganhos e perdas atuariais com plano de pensão de benefício definido e efeitos de planos de incentivos de longo prazo em coligada.

d) Dividendos – O Conselho de Administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da Diretoria datada em 08/12/2025, para crédito em 09/12/2025, do montante de R\$ 45.087 a título de dividendo antecipado, calculados à razão de R\$ 2,37 por ação, independentemente da espécie ou classe, inscrita nos registros da Instituição Depositária das Ações da Companhia na data do crédito, com base no resultado intermediário do exercício social em curso.

O Conselho de Administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da Diretoria datada em 10/12/2024, para crédito em 10/12/2024, do montante de R\$ 32.409 a título de dividendo antecipado, calculados à razão de R\$ 1,70 por ação, independentemente da espécie ou classe, inscrita nos registros da Instituição Depositária das Ações da Companhia na data do crédito, com base no resultado intermediário do exercício social em curso.

Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado.

A Companhia efetuou o cálculo dos dividendos, conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	71.907	47.253
Constituição da reserva legal	(3.595)	(2.362)
Lucro líquido ajustado	68.312	44.891
Dividendos com base no resultado do exercício	(45.087)	(32.409)
Total dos dividendos	(45.087)	(32.409)
Lucro líquido remanescente	23.225	12.482
Constituição de reserva de investimento e capital de giro	(23.225)	(12.482)

NOTA 11 - RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

Notas Explicativas

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2025	2024
Publicações legais	(86)	(85)
Honorários de terceiros	(128)	(160)
Outras receitas, líquidas	449	204
	<u>235</u>	<u>(41)</u>
Classificados como:		
Despesas gerais e administrativas	(217)	(269)
Outras receitas operacionais	452	298
Outras despesas operacionais	-	(70)
	<u>235</u>	<u>(41)</u>

NOTA 12 - RESULTADO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41/IAS 33, Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

Básico e diluído

	2025			2024		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	32.337	39.570	71.907	21.250	26.003	47.253
Denominador básico						
Média ponderada de ações	8.573.186	10.491.038		8.573.186	10.491.038	
Resultado por ação (em R\$) – básico e diluído	3,77	3,77		2,48	2,48	

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do resultado por ação por serem antidilutivos.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Seiva S.A. – Florestas e Indústrias

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Seiva S.A. – Florestas e Indústrias ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Avaliação do valor recuperável de ágio em empresas investidas (Nota 3.4)

A Companhia possui participação societária avaliada pelo método de equivalência patrimonial na empresa coligada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau ("Gerdau Internacional"), que, por sua vez, mantém investimentos em empresas controladas operacionais localizadas no exterior cujas demonstrações financeiras incluem estimativas contábeis críticas, principalmente relacionadas à avaliação de valor recuperável de ágios por parte da administração (teste de impairment), com base em projeções de fluxo de caixa futuros esperados para os respectivos investimentos.

Esse tema foi considerado o principal assunto de auditoria em razão da relevância da rubrica de investimentos e equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da Companhia, e por envolver julgamentos críticos nas controladas da Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau em relação às premissas e estimativas utilizadas para as projeções de fluxos de caixa futuros.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos riscos de distorção relevante avaliados pela administração da Companhia em decorrência dos processos de aplicação das estimativas relevantes e julgamentos críticos relacionados aos testes de impairment realizados pela administração da coligada e suas controladas.

Adicionalmente, para a coligada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. – Grupo Gerdau e suas controladas, efetuamos o entendimento dos controles internos relevantes relacionados com a preparação dos fluxos de caixa descontados das unidades geradoras de caixa às quais o ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado.

Em conjunto com nossos especialistas em avaliação, analisamos a razoabilidade e consistência do modelo de cálculo utilizado pela administração das empresas para preparar as projeções, bem como os dados e premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento e estimativas de rentabilidade, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, e taxas de desconto. Testamos a precisão matemática dos cálculos e dados das principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa. Efetuamos análise de sensibilidade para as principais premissas das projeções, para avaliar os resultados em diferentes cenários possíveis. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração da empresa coligada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. – Grupo Gerdau e suas controladas são consistentes com dados e informações obtidas.

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de

apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da coligada como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Emerson Lima de Macedo
Contador CRC 1BA022047/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Seiva S.A. – Florestas e Indústrias, declaram que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2026.

Rafael Dorneles Japur
Diretor

Marcos Eduardo Faraco Wahrhaftig
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Seiva S.A. – Florestas e Indústrias, declaram que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2026.

Rafael Dorneles Japur
Diretor

Marcos Eduardo Faraco Wahrhaftig
Diretor